

# Estado divulga quase 3 mil vagas de emprego e estágio

Maioria está na região Metropolitana e exige Ensino Médio completo

O Governo do Estado divulga, nesta semana, no Sistema Nacional de Emprego (Sine), 624 oportunidades com carteira assinada pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Para pessoas com deficiência (PcD), são 200 vagas para diferentes funções e remunerações.

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, a maioria das vagas captadas (76,1%) é do setor de Serviços, e 23,6% do Comércio. Por nível de escolaridade, 38,5% pedem o Ensino Médio completo e 30,9% o Ensino Fundamental completo. A maior parte das vagas (64,1%) exige experiência. É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, disponível no site da secretaria.



Yan Krukau/ Pexels

Grande parte das oportunidades é do setor de Serviços e de Comércio

## Vagas nas regiões

A Região Metropolitana oferece de um a dois salários mínimos (R\$ 1.518 a R\$ 3.036) para as posições

de açougueiro e frentista, que exigem experiência anterior e o Ensino Fundamental. Na mesma região, sem exigência de experiência, há

oportunidades para agente de reciclagem de materiais, cobrador externo e motofretista.

Nas cidades de Valença e Vassou-

ras, na região do Médio Paraíba, foram captadas 34 oportunidades, com remuneração média de um salário mínimo. Quem tem formação em Farmácia, mesmo sem experiência comprovada, pode concorrer a vagas para farmacêutico, com salário de até R\$ 6 mil.

Na região Serrana, as 149 ofertas de emprego estão distribuídas pelo bairro de Várzea, na cidade de Teresópolis, com remuneração média de um a dois salários mínimos, para funções como as de atendente de farmácia, costureira, cozinheiro e faxineiro. Também há chances para quem não tem experiência anterior, tais como para arremateira, gerente comercial e repositor de mercadorias.

## Estágio

Para quem busca estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há um total de 2.318 vagas.

A Fundação Mudes oferece, nesta semana, 769 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar o site da Mudes.

Já o CIEE oferece 1.549 vagas de estágio para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas no site do CIEE.

## Balança comercial fluminense encerra fevereiro com superávit de US\$ 1 bilhão

David Dibert/ Pexels

A balança comercial fluminense registrou superávit de US\$ 1 bilhão em fevereiro. No segundo mês do ano, a corrente comercial (soma das importações e exportações) do Estado do Rio alcançou US\$ 10,1 bilhões, sendo US\$ 5,6 bilhões em exportações e US\$ 4,5 bilhões em importações. Os dados são do Comex Stat, sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

“O desempenho do comércio exterior fluminense reforça o papel estratégico do Estado do Rio no contexto econômico nacional. O superávit de US\$ 1 bilhão na balança comercial é um indicador positivo para a economia fluminense, refletindo a competitividade das exportações locais no cenário internacional. É um resultado relevante para o crescimento econômico, pois fortalece a geração de divisas, estimula investimentos e favorece a criação de empregos, especialmente nos setores exportadores”, comentou o governador Cláudio Castro.

Em fevereiro, o estado respondeu por 12,6% das exportações e 9,8% das importações nacionais. Os principais parceiros comerciais do Rio de Janeiro, nesse período, foram os Estados Unidos, com uma corren-



Corrente comercial alcançou, no segundo mês do ano, US\$ 10,1 bilhões

te comercial de US\$ 2,7 bilhões, e a China, com US\$ 1,6 bilhão. Outros parceiros importantes foram Espanha, França e Índia.

“O petróleo foi responsável por 72% das exportações do estado, movimentando US\$ 4,1 bilhões em fevereiro. Outro setor importante foi o siderúrgico, que exportou US\$ 390 milhões em produtos”, detalhou a se-

cretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

A balança comercial fluminense fechou 2024 com superávit de US\$ 16,9 bilhões. A corrente comercial fluminense atingiu US\$ 72,3 bilhões, sendo US\$ 44,6 bilhões em exportações e US\$ 27,7 bilhões em importações.

## Rio de Janeiro produz 797 mil toneladas de aço bruto em janeiro

Kateryna Babaieva/ Pexels

O Rio de Janeiro produziu, em janeiro, 797 mil toneladas de aço bruto, registrando um crescimento de 6,6% em relação à produção do mesmo mês em 2024. O estado foi responsável por 28,6% da produção nacional de aço, no mês. A produção brasileira de aço bruto, em janeiro, foi de 2,7 milhões de toneladas, um crescimento de 2,4%

na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são do Instituto Aço Brasil, que representa as empresas brasileiras produtoras de aço.

“O crescimento da produção de aço no Rio de Janeiro corrobora a força da nossa indústria e a importância do estado para a economia nacional. O bom desempenho do setor significa mais empregos, mais investimentos e mais desenvolvimento para os fluminenses”, afirmou o governador Cláudio Castro.

Em 2024, o Rio de Janeiro produziu 8,8 milhões de toneladas de aço. Um crescimento de 2,4% em relação



Produção representa crescimento de 6,6% na comparação com janeiro do ano passado

à produção de 2023, consolidando o estado como o segundo maior produtor do país: foi responsável por 26,2% da produção nacional, atrás apenas de Minas Gerais.

“Ocupamos a liderança da produção nacional durante vários meses do ano passado, por conta do importante parque siderúrgico instalado no estado. O Rio de Janeiro continua se consolidando como um polo de excelência industrial”, destaca a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

# MOLICA

## FERNANDO



“Em meio a tantas fake news, o jornalismo ganhou uma importância ainda maior ao fornecer informações corretas e análises que ajudam o leitor a tomar suas decisões.”

Fernando Molica

Carioca, jornalista e escritor, trabalhou em publicações como 'Folha de S.Paulo', 'O Globo', 'O Estado de S.Paulo' e 'Veja' e na TV Globo, CNN e CBN. Recebeu, entre outros, os prêmios Vladimir Herzog e Embratel de jornalismo. Autor de nove livros, entre eles, seis romances, é botafoguense e mangueirense.

No 'Correio da Manhã', Fernando Molica é responsável por duas colunas diárias: um artigo de opinião que trata de cultura e política e o Correio Nacional, que traz em forma de notas curtas, informações exclusivas sobre política, administração pública e universo empresarial.